

Manpower Employment Outlook Survey Portugal

4T 2016



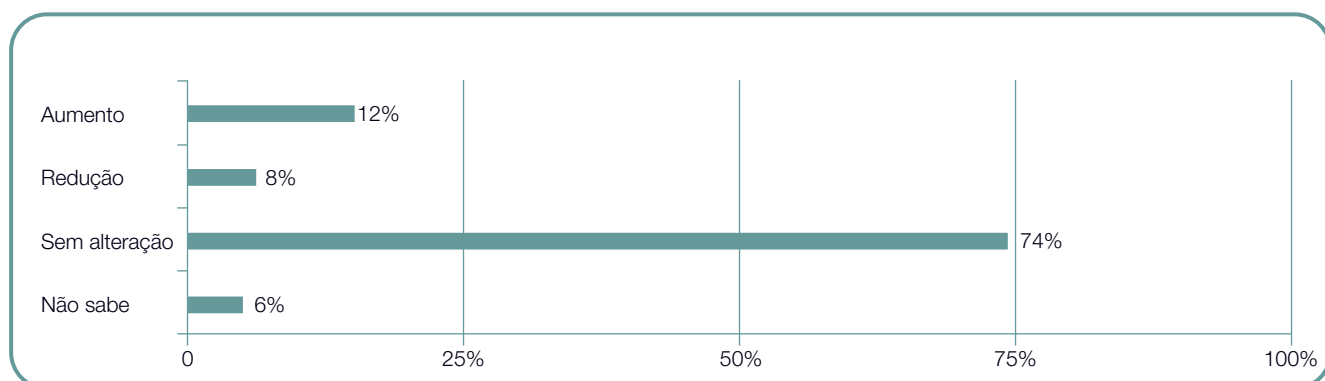
Manpower Employment Outlook Survey Portugal

O Manpower Employment Outlook Survey para o quarto trimestre de 2016 foi realizado com base num inquérito a uma amostra representativa de 626 empregadores em Portugal. A todos estes empregadores foi colocada uma mesma pergunta: “Que alterações prevê no emprego na sua região, para os três meses que terminam em dezembro de 2016, em comparação com o atual trimestre?”

Índice

Projeção para o emprego em Portugal	1
Comparação geográfica	
Comparação setorial	
Comparação por dimensão	
Projeção para o emprego global	6
Manpower Employment Outlook Survey	8
Sobre o ManpowerGroup™	9

Projeção para a Criação Líquida de Emprego*: +4%



Os empregadores portugueses revelam planos de contratação modestos para o tempo compreendido entre outubro e dezembro. Com 12% dos empregadores a prever um aumento da contratação, 8% a antever uma diminuição e 74% que não esperam ver qualquer alteração, o resultado líquido da Projeção para a Criação Líquida de Emprego é de +4%.

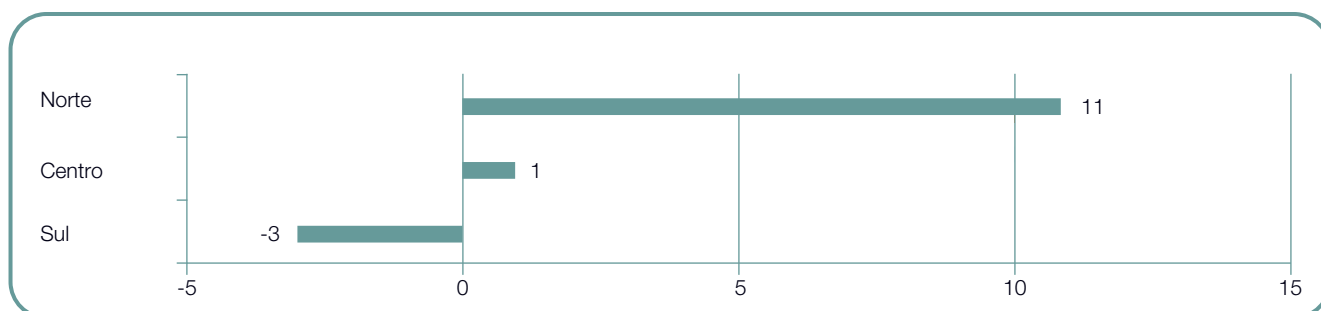
Quando comparado com o mesmo estudo efetuado para o terceiro trimestre, a Projeção para a Criação Líquida de Emprego apresenta uma diminuição de -6%.

**No decorrer deste relatório utiliza-se a expressão “Projeção de Emprego”. Este indicador calcula-se considerando a percentagem de empregadores que antecipa um aumento dos postos de trabalho e deduzindo-lhe a percentagem de empregadores que antecipa uma redução dos postos de trabalho, na sua região, no próximo trimestre. O resultado deste cálculo é a Projeção de Emprego.*

Comparação geográfica

Os empregadores do Norte antevêm um ritmo de empregabilidade estabilizado para o próximo trimestre, reportando uma Projeção para Criação Líquida de Emprego de +11%. Já no Centro pode esperar-se uma atividade de contratação limitada, onde a Projeção para a Criação Líquida de Emprego é de +1%, enquanto os empregadores do Sul antecipam um ligeiro decréscimo nos níveis de empregabilidade, reportando uma Projeção para a Criação Líquida de Emprego de -3%.

Quando comparado com o trimestre anterior, os empregadores reportam um decréscimo considerável na ordem dos -16% no Sul, enquanto a projeção para o centro é de -8%. No entanto, os empregadores do Norte reportam um aumento de -2%.



+11%

Norte

Registando uma Projeção para Criação Líquida de Emprego de +11%, os empregadores antecipam ganhos consideráveis para os próximos três meses. As projeções de contratação estão +2% acima das estimativas do trimestre anterior.

Na área do Grande Porto, os empregadores esperam algumas oportunidades de contratação, reportando uma Projeção para Criação Líquida de Emprego de +6%. No entanto, a projeção fica 3% abaixo do terceiro trimestre 2016.

+1%

Centro

Um crescimento ligeiro é o que os empregadores do Centro esperam para o período compreendido entre os meses de outubro e dezembro, com a Projeção para Criação Líquida de Emprego a situar-se em +1%. As intenções de contratação estão 8% abaixo do trimestre anterior.

Os empregadores reportam perspectivas limitadas para a área da Grande Lisboa, reportando uma Projeção para Criação Líquida de Emprego de +1%. A projeção está 6% abaixo do terceiro trimestre de 2016.

-3%

Sul

A região Sul pode esperar uma retração da empregabilidade no quarto trimestre de 2016, de acordo com os empregadores que reportaram uma Projeção para Criação Líquida de Emprego de -3%. Quando comparada com o trimestre anterior, esta decresce consideravelmente em -16%.

Comparação setorial

Oito dos nove setores industriais auscultados antecipam um aumento da contratação durante o último trimestre de 2016. A projeção mais forte diz respeito ao setor de Finanças, Seguros, Imobiliário e Serviços que reporta um aumento da Projeção para a Criação Líquida de Emprego na ordem dos +17%. Nos restantes é expectável observar um crescimento no setor do Comércio Grossista e Retalhista, onde a projeção é de +5%, e nos setores da Indústria e dos Transportes, Logística e Comunicações, com projeções na ordem dos +4%. No entanto, os empregadores do setor da Construção Civil antecipam um decréscimo nos níveis de empregabilidade, reportando uma projeção de -2%.

Quando comparados com os números do terceiro trimestre de 2016, as intenções de contratação desceram em sete dos nove setores industriais. O decréscimo mais notável de -25% é reportado pelo setor da Agricultura, Florestas e Pesca, não descurando os decréscimos consideráveis de -18% e -17% dos setores de Transportes, Logística e Comunicações e de Restauração e Hotelaria, respetivamente. A Projeção para a Criação Líquida de Emprego do setor de Fornecimento de Eletricidade, Gás e Água é de -6%, enquanto o setor da Construção Civil reporta um decréscimo de -4%. Entretanto, os empregadores do setor das Finanças, Seguros, Imobiliário e Serviços reportam melhorias na ordem dos +5% e a Projeção para a Criação Líquida de Emprego do setor Público melhora em +3%.



+2%

Agricultura, Florestas e Pescas

A atividade empregadora do setor prevê-se lenta para o período compreendido entre os meses de outubro e dezembro, com os empregadores a reportar uma Projeção para a Criação Líquida de Emprego de +2%. As perspetivas de empregabilidade estão 25% abaixo das projetadas para o terceiro trimestre de 2016.

-2%

Construção Civil

Neste setor pode esperar-se um clima de incerteza no próximo trimestre, de acordo com os empregadores que reportam uma Projeção para a Criação Líquida de Emprego de -2%. A projeção desce -4% em relação ao trimestre anterior.

+2%

Fornecimento de Eletricidade, Gás e Água

Para o quarto trimestre, os empregadores deste setor preveem uma Projeção para a Criação Líquida de Emprego de +2%. As intenções de contratação estão 6% abaixo das do trimestre anterior.

+17%

Finanças, Seguros, Imobiliário e Serviços

Os empregadores antecipam uma aceleração na empregabilidade para os próximos três meses, reportando uma Projeção para a Criação Líquida de Emprego de +17%. A projeção melhora 5% em relação ao terceiro trimestre.

+4%

Indústria

Com uma Projeção de Criação Líquida de Emprego de +4%, os empregadores preveem ganhos modestos para o período outubro-dezembro. Esta projeção representa planos de contratação 2% abaixo do trimestre anterior.

+1%

Setor Público

Neste setor pode esperar-se um mercado mais lento no quarto trimestre de 2016, de acordo com os empregadores que reportam uma Projeção para a Criação Líquida de Emprego de +1%. A projeção melhora, no entanto, em +3% quando comparada com o terceiro trimestre deste ano.

+3%

Restauração e Hotelaria

Neste setor é antecipado um aumento ténue na contratação para o próximo trimestre, com os empregadores a prever uma Projeção para a Criação Líquida de Emprego de +3%. No entanto, as intenções de contratação estão 17% abaixo do trimestre anterior.

+4%

Transportes, Logística e Comunicações

Os empregadores esperam um ligeiro aumento da empregabilidade para o período compreendido entre os meses de Outubro e Dezembro, reportando uma Projeção para a Criação Líquida de Emprego de +4%. No entanto, a projeção desce consideravelmente -18% comparando com o terceiro trimestre.

+5%

Comércio Grossista e Retalhista

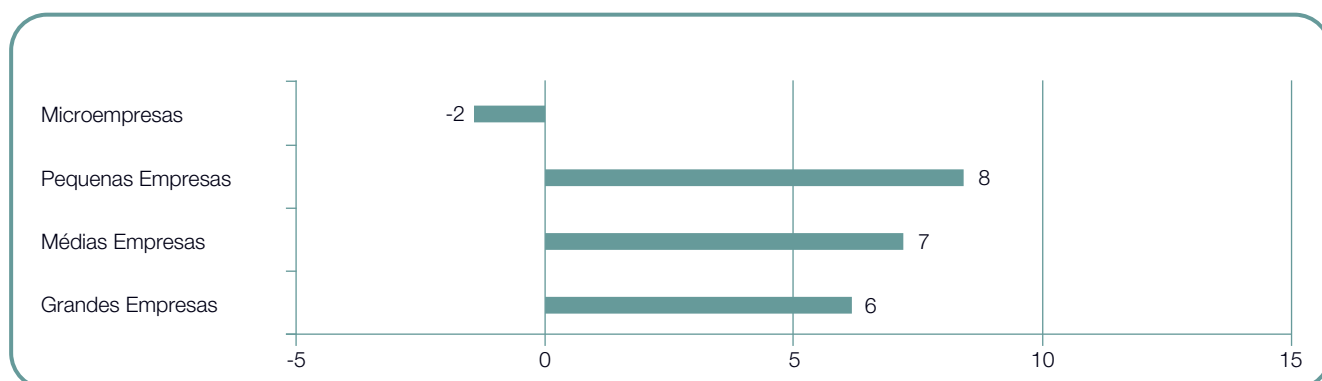
Neste setor pode esperar-se uma atividade moderada nos próximos três meses, de acordo com as perspectivas dos empregadores que preveem uma Projeção de Criação Líquida de Emprego de +5%. As perspectivas de contratação estão 2% abaixo do trimestre anterior.

Comparação por dimensão

As empresas participantes no Manpower Employment Outlook Survey (MEOS) estão agrupadas segundo quatro dimensões: Microempresas, com menos de 10 trabalhadores, Pequenas Empresas, com 10 a 49 trabalhadores, Médias Empresas, com 50 a 249 trabalhadores e Grandes Empresas, com 250 ou mais trabalhadores.

Três das quatro dimensões de empresas antecipam o crescimento da empregabilidade durante o próximo trimestre. As Pequenas Empresas são as que reportam uma Projeção para a Criação Líquida de Emprego maior, na ordem dos +8%, enquanto a Projeção para a Criação Líquida de Emprego das Médias Empresas e Grandes Empresas antecipa um crescimento de +7% e de +6%, respetivamente. Contrabalançando, as Microempresas apresentam uma Projeção para a Criação Líquida de Emprego negativa de -2%.

Quando comparadas com o trimestre anterior, as perspetivas de empregabilidade são consideravelmente mais fracas nas Microempresas e Grandes Empresas que reportam descidas na ordem dos -10% e -9%, respetivamente. Nas restantes dimensões, as Pequenas Empresas reportam um decréscimo de -3% enquanto as Médias Empresas projetam uma estabilização.

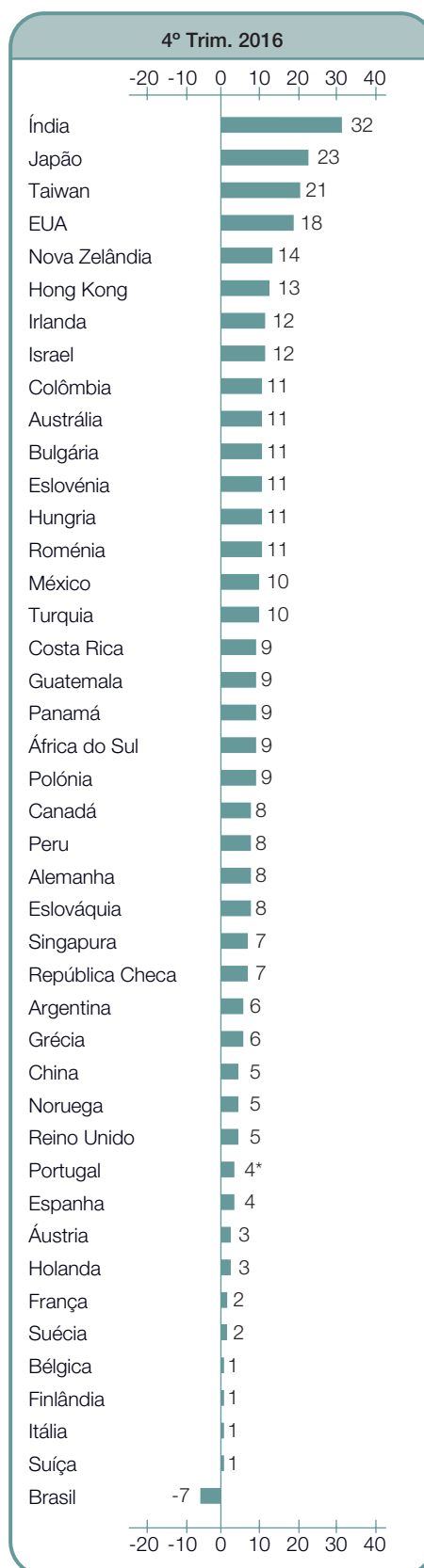


Projeção para o emprego global

	Projeção	Evolução face ao	Evolução face ao
	4º Trim. 2016	3º Trim. 2016	4º Trim. 2015
	%	%	%
Américas			
Argentina	4 (6)	3 (4)	0 (0)
Brasil	-9 (-7)	6 (5)	5 (4)
Canadá	5 (8)	-6 (2)	3 (2)
Colômbia	11 (11)	0 (0)	-2 (-2)
Costa Rica	7 (9)	-2 (-2)	-6 (-5)
EUA	16 (18)	-2 (3)	1 (0)
Guatemala	10 (9)	-4 (-7)	-3 (-3)
México	10 (10)	-2 (-2)	-3 (-3)
Panamá	9 (9)	1 (1)	-2 (-1)
Peru	7 (8)	-1 (0)	0 (0)

Ásia Pacífico			
Austrália	12 (11)	5 (2)	5 (5)
China	5 (5)	3 (3)	0 (0)
Hong Kong	13 (13)	0 (1)	-3 (-2)
Índia	31 (32)	-5 (-3)	-9 (-10)
Japão	20 (23)	0 (1)	1 (1)
Nova Zelândia	15 (14)	4 (2)	3 (2)
Singapura	8 (7)	-2 (-2)	-5 (-5)
Taiwan	22 (21)	0 (2)	-13 (-13)

Europa, Médio Oriente e África (EMEA)			
África do Sul	9 (9)	3 (2)	3 (3)
Alemanha	9 (8)	4 (4)	3 (3)
Áustria	3 (3)	-3 (-1)	2 (2)
Bélgica	1 (1)	0 (0)	-1 (-1)
Bulgária	6 (11)	-8 (1)	1 (1)
Eslováquia	6 (8)	-7 (-1)	-1 (-1)
Eslovénia	8 (11)	-1 (5)	5 (5)
Espanha	2 (4)	-1 (3)	1 (1)
Finlândia	-3 (1)	-11 (0)	-2 (-2)
França	2 (2)	-1 (0)	4 (4)
Grécia	0 (6)	-12 (0)	13 (13)
Holanda	3 (3)	0 (0)	2 (2)
Hungria	10 (11)	-4 (-2)	0 (0)
Irlanda	9 (12)	-2 (3)	7 (7)
Israel	11 (12)	2 (4)	3 (3)
Itália	-2 (1)	-5 (1)	5 (5)
Noruega	4 (5)	0 (1)	3 (3)
Polónia	8 (9)	-5 (0)	2 (2)
Portugal	4	-6	*
Reino Unido	4 (5)	-3 (0)	0 (0)
República Checa	7 (7)	1 (3)	6 (6)
Roménia	6 (11)	-16 (-3)	-2 (-2)
Suécia	1 (2)	-6 (-4)	-4 (-4)
Suíça	1 (1)	2 (1)	1 (1)
Turquia	6 (10)	-4 (4)	-5 (-5)



Nota: os números entre parênteses representam a Projeção de Emprego após eliminado o impacto das variações sazonais. Note-se que estes dados não estão disponíveis para todos os países, uma vez que esta projeção exige dados de pelo menos 17 trimestres.

* Dados de Portugal não ajustados sazonalmente, todos os outros países têm os seus dados ajustados sazonalmente.

42 Países com perspectivas positivas de contratação

Para antecipar a Projeção para Criação Líquida de Emprego a nível global, o Manpower Employment Outlook Survey entrevistou quase 59 mil empregadores em 43 países e territórios, colocando a mesma pergunta: “Que alterações prevê no emprego na sua região, para os três meses que terminam em dezembro de 2016, em comparação com o atual trimestre?”.

Os níveis de empregabilidade deverão crescer em percentagens variadas em 42 dos 43 países e territórios até ao final do ano. Apenas os empregadores no Brasil esperam um decréscimo das contratações entre os meses de outubro e dezembro. A incerteza associada ao decréscimo da economia global, ao referendo do Brexit e à contínua volatilidade do mercado parece ter tido um impacto reduzido na confiança dos mesmos. Mais de metade dos empregadores reforça as projeções comparativamente aos últimos três meses, com os planos de contratação a crescer em 23 dos 43 países e territórios, a manter-se inalteradas em nove países e a decrescer em 11. A Projeção para a Criação Líquida de Emprego melhora em 21 países e territórios, quando comparada com o quarto trimestre de 2015, mantém-se inalterada em seis e decresce em 15. A confiança na contratação é mais forte na Índia, no Japão, em Taiwan e nos Estados Unidos da América, enquanto os empregadores do Brasil, da Bélgica, da Finlândia, de Itália e da Suíça reportam planos de contratação mais fracos.

Nos continentes americanos, nove dos 10 países têm perspectivas de contratação no quarto trimestre. No entanto, a confiança não tem um padrão representativo, uma vez que as comparações com os relatórios anteriores demonstram melhorias com percentagens diferentes em cinco países, comparando com o período julho-setembro, descidas em três países e estagnações em dois. Quando comparadas com o quarto trimestre de 2015, as perspectivas para a Projeção para a Criação Líquida de Emprego fraqueja em cinco países, fortalece-se em dois e mantém-se inalteradas em três. Os empregadores nos Estados Unidos, na Colômbia e no México são os mais otimistas nos planos de contratação para o quarto trimestre, enquanto o Brasil reporta uma Projeção para a Criação Líquida de Emprego mais fraca.

Os empregadores de todos os 25 países da Europa, Médio Oriente e África (EMEA) antevêm um aumento das contratações nos próximos três meses. Numa comparação por trimestre, as projeções melhoram em 12 países, decrescem em seis e mantêm-se inalteradas em sete. Quando comparadas ao ano, as perspectivas de empregabilidade melhoram em 16 países, descem em seis e mantêm-se inalteradas em dois. Os empregadores na Irlanda e em Israel demonstram os maiores planos de contratação, enquanto os mais fracos são reportados pela Bélgica, pela Finlândia, pela Itália e pela Suíça. Assim como no relatório do terceiro trimestre, os empregadores dos 25 países da EMEA demonstram uma atividade de contratação positiva.

São esperados aumentos nas contratações em todos os oito países e territórios da região Ásia Pacífico. Os planos de contratação melhoram em seis países e territórios quando comparando com o terceiro trimestre de 2016 e descem apenas em dois. No entanto, as previsões deste trimestre são mais fracas em quatro países e territórios quando comparadas com o mesmo trimestre de outros anos, mais fortes em três e permanecem inalteradas em apenas um. Pelo quinto trimestre consecutivo, os empregadores na Índia reportam a visão mais otimista a nível regional e global. As previsões da China melhoram ligeiramente desde os últimos três meses, mas os empregadores voltam a demonstrar planos de contratação fracos para o quarto trimestre.

Os dados completos de cada um dos 43 países e territórios, incluídos no inquérito do quarto trimestre, bem como as comparações regionais e globais podem ser consultados em:

www.manpowergroup.com/meos

Os resultados do próximo Manpower Employment Outlook Survey serão divulgados a 13 de dezembro de 2016 e revelarão as perspectivas do mercado de trabalho do primeiro trimestre de 2017.

* Os comentários são baseados em dados ajustados sazonalmente onde estão disponíveis. Os dados da Finlândia são ajustados sazonalmente pela primeira vez neste quarto trimestre de 2016. Os dados para Portugal não são ajustados sazonalmente, mas serão assim que sejam acumulados dados de 17 trimestres. Portugal faz parte do MEOS desde o terceiro trimestre 2016 e ainda não tem dados suficientes para comparações anuais.

Sobre o Manpower Employment Outlook Survey

O Manpower Employment Outlook Survey (MEOS) é realizado trimestralmente, com o objetivo de medir as intenções dos empregadores de aumento ou redução do número de trabalhadores ao seu serviço, durante o trimestre seguinte. Este inquérito, realizado pela ManpowerGroup, é efetuado há mais de 50 anos e constitui uma das mais fidedignas e abrangentes projeções da atividade empregadora em todo o mundo. Vários fatores têm contribuído para o sucesso e reconhecimento do Manpower Employment Outlook Survey:

Único: não existe outro inquérito com a mesma antiguidade, dimensão, abrangência e temática;

Virado para o futuro: é, em todo o mundo, o inquérito mais extenso e focado na projeção de emprego para o trimestre seguinte, em contraste com outros inquéritos que se concentram em dados retrospectivos e que visam apenas dar nota do que aconteceu;

Independente: o inquérito é realizado com uma amostra representativa dos empregadores de todos os países e territórios onde é realizado. Os participantes no inquérito não derivam da base de dados da ManpowerGroup;

Abrangente: o inquérito é baseado em entrevistas realizadas a cerca de 59 mil empregadores públicos e privados, em 43 países e territórios. Esta amostra permite uma análise detalhada de regiões e setores específicos;

Objetivo: durante mais de cinco décadas, as conclusões do inquérito resultam de uma única pergunta: “Que alterações prevê no emprego da sua região, para os três meses que terminam em setembro de 2016, em comparação com o atual trimestre?”;

O Manpower Employment Outlook Survey (MEOS) é realizado segundo uma metodologia reconhecida e de acordo com os mais elevados padrões da pesquisa de mercado. O inquérito foi construído para ser representativo de cada economia nacional. A margem de erro para todos os dados nacionais, regionais e globais não ultrapassa os +/-3,9%.

No MEOS, utiliza-se a expressão “Projeção de Emprego”, que resulta da diferença entre a percentagem de empregadores que planeiam aumentar a sua força de trabalho e a percentagem de empregadores que planeiam reduzi-la.

Salvo indicação em contrário, a Projeção de Emprego de países e territórios com, pelo menos, 17 trimestres de dados acumulados, é apresentada com os dados sazonalmente ajustados. Os ajustes sazonais aplicam-se aos dados de todos os países participantes, exceto Finlândia e Portugal, sendo que, para estes últimos países, os dados serão ajustados sazonalmente assim que o histórico o permita. O método de ajuste sazonal de dados TRAMO-SEATS é adotado pela ManpowerGroup desde o segundo trimestre de 2008.

Metodologia

Sobre a ManpowerGroup™

A ManpowerGroup® (NYSE: MAN) é uma referência global no mundo do trabalho, criando soluções de trabalho inovadoras há mais de 65 anos. Como especialistas do setor dos Recursos Humanos, conecta mais de 600.000 Pessoas a diversos setores de atividade, dando significado às suas competências em resposta às necessidades de Talento que as empresas revelam.

Através da sua família de marcas - ManpowerGroup® Solutions, Experis™, Manpower® e Right Management® - a ManpowerGroup ajuda mais de 400.000 clientes, em 78 países e territórios, a estabelecer a ligação entre o Potencial Humano e as ambições empresariais, disponibilizando soluções de alto impacto que ampliam a sua competitividade através da captação, da gestão e desenvolvimento de Talento.

Em 2016, e pelo sexto ano consecutivo, a ManpowerGroup® foi eleita como uma das Empresas Mais Éticas do Mundo e como uma das Empresas Mais Admiradas da FORTUNE, confirmando-a como uma das empresas mais admiradas e fidedignas do setor. Saiba como a ManpowerGroup® torna o impacto no Mundo do Trabalho humanamente possível, em www.manpowergroup.pt.

A ManpowerGroup® iniciou a sua atividade em Portugal em 1962, através de um franchising. Em 2008, a ManpowerGroup® adquiriu o franchising, tendo iniciado a reorganização da empresa e da marca que tem vindo a transformar a sua presença em Portugal.

Centro Empresarial Torres de Lisboa
Rua Tomás da Fonseca, torre G, piso 15
1600-209 Lisboa.
T:+351 300 032 623

© 2016, ManpowerGroup, Todos os direitos reservados.